INÁCIO DE ANTIOQUIA

AOS EFÉSIOS

CRISTIANISMO&ANTIGUIDADE

NOTA DE APRESENTAÇÃO

A tradução oferecida aqui foi realizada, primeiramente, para uso restrito meu e de um amigo interessado nos escritos de Inácio de Antioquia. Contudo, sabendo que mais pessoas podem se beneficiar do trabalho realizado, compartilhei em meu blog pessoal, *Cristianismo & Antiguidade*, o texto traduzido e este arquivo que traz, em formatação bastante legível, além da tradução, o texto original grego e algumas notas. Essas notas não dizem respeito ao conteúdo. Não se trata de um comentário. São notas de tradução, que pretendem justificar escolhas do tradutor em pontos que podem suscitar dúvidas ou desavenças.

Observo que, para facilitar a comparação entre original e tradução, dispus de modo intercalado cada capítulo do texto grego seguido pelo texto em português.

Caso pretenda citar o texto traduzido, faça-o livremente, mas, por cordialidade e honestidade intelectual, não deixe de dar o crédito a que realizou o trabalho.

Abraço fraterno,

Cesar Motta Rios
Doutor em Literaturas Clássicas e Medievais (UFMG)
cesarmottarios@gmail.com

Carta de Inácio de Antioquia aos cristãos em Éfeso

Com tradução de Cesar Motta Rios

1:1 [Ἰγνάτιος ὁ καὶ Θεοφόρος, τῇ εὐλογημένῃ ἐν μεγέθει θεοῦ πατρὸς πληρώματι, τῇ προωρισμένῃ πρὸ αἰώνων εἶναι διὰ παντὸς εἰς δόξαν παράμονον ἄτρεπτον, ἡνωμένῃ καὶ ἐκλελεγμένῃ ἐν πάθει ἀληθινῷ, ἐν θελήματι τοῦ πατρὸς καὶ Ἰησοῦ Χριστοῦ τοῦ θεοῦ ἡμῶν, τῇ ἐκκλησίᾳ τῇ ἀξιομακαρίστῳ, τῇ οὔσῃ ἐν Ἐφέσῳ τῆς Ἀσίας, πλεῖστα ἐν Ἰησοῦ Χριστῷ καὶ ἐν ἀμώμῳ χαρᾷ χαίρειν.]

Ἀποδεξάμενος ἐν θεῷ τὸ πολυαγάπητόν σου ὄνομα, ὃ κέκτησθε φύσει δικαίᾳ κατὰ πίστιν καὶ ἀγάπην ἐν Χριστῷ Ἰησοῦ, τῷ σωτῆρι ἡμῶν· μιμηταὶ ὄντες θεοῦ, ἀναζωπυρήσαντες ἐν αἵματι θεοῦ τὸ συγγενικὸν ἔργον τελείως ἀπηρτίσατε·

2 ἀκούσαντες γὰρ δεδεμένον ἀπὸ Συρίας ὑπὲρ τοῦ κοινοῦ ὀνόματος καὶ ἐλπίδος, ἐλπίζοντα τῇ προσευχῇ

ὑμῶν ἐπιτυχεῖν ἐν Ῥώμῃ θηριομαχῆσαι, ἵνα διὰ τοῦ ἐπιτυχεῖν δυνηθῶ μαθητὴς εἶναι, ἰδεῖν ἐσπουδάσατε·
3 ἐπεὶ οὖν τὴν πολυπλήθειαν ὑμῶν ἐν ὀνόματι θεοῦ ἀπείληφα ἐν Ὀνησίμῳ, τῷ ἐν ἀγάπῃ ἀδιηγήτῳ, ὑμῶν δὲ ἐπισκόπῳ, ὃν εὔχομαι κατὰ Ἰησοῦν Χριστὸν ὑμᾶς ἀγαπᾶν καὶ πάντας ὑμᾶς αὐτῷ ἐν ὁμοιότητι εἶναι. εὐλογητὸς γὰρ ὁ χαρισάμενος ὑμῖν ἀξίοις οὖσι τοιοῦτον ἐπίσκοπον κεκτῆσθαι.

[Inácio, também chamado Theoforo, àquela que é bendita em grandeza, plenitude de Deus Pai, àquela que está predestinada desde antes dos séculos para existir para sempre com vistas a uma glória permanente e irremovível, unida[1] e escolhida no sofrimento verdadeiro[2], na vontade do Pai e Jesus Cristo, nosso Deus, à igreja que é digna de ser chamada bem-aventurada, a qual está em Éfeso da Ásia. Saudações intensas[3] em Jesus Cristo e com um regozijo[4] sem mácula.]

[Eu escrevo] depois de ter recebido com aprovação [a notícia do] teu nome muito amado em Deus; nome que adquiriste com uma natureza[5] justa

---

[1] Questão de pontuação. O particípio "unida" (ἡνωμένῃ) poderia estar antes de "com vistas a uma glória...", antecedido por uma vírgula.
[2] Poderia ser traduzido por "na paixão verdadeira", entendendo-se que se trata de uma referência à paixão de Cristo.
[3] Entendo que πλεῖστα deve ser lido junto com χαίρειν, por se tratar de uma colocação (aqui usando o termo técnico da linguística) comum em cartas.
[4] Não vejo como manter o óbvio jogo de palavras entre χαίρειν, que traduzi por "saudações", e χαρᾷ, que traduzi por "regozijo".
[5] Poder-se-ia entender φύσει como "caráter", mas prefiro manter "natureza" por suspeitar que há uma proximidade semântica pretendida com "congênito", συγγενικὸν.

conforme a fé e o amor [que há] em Jesus Cristo, nosso Senhor. Agindo como imitadores de Deus, já tendo vos reavivado no sangue de Deus, completaste de modo cabal a obra que vos é congênita.

Pois, quando vós ouvistes que eu havia sido levado preso da Síria por causa do [nosso] nome e esperança comuns, esperando, pela vossa oração, chegar a enfrentar as feras em Roma, para que, por conseguir isso[6], possa ser discípulo, vós cuidastes diligentemente de me ver.

Então, no nome de Deus, eu recebi o vosso grupo numeroso na pessoa Onésimo, o qual é inenarrável no amor, vosso bispo[7]. Por Jesus Cristo, eu suplico que vós o ameis, e que todos vós sejais parecidos com ele. Com

[6] Costuma passar despercebido o uso absoluto do verbo ἐπιτυχεῖν.

[7] O termo grego, etimologicamente, indica um supervisor. Esse sentido estava óbvio para os primeiros leitores, mas é inevitável usar o vocabulário eclesiástico historicamente cristalizado. Ao que parece, há edições do texto grego que acrescentam a expressão κατὰ σάρκα, "segundo a carne", para caracterizar a relação entre esse bispo e a comunidade. É expressão também usada por Paulo em outros contextos. Entendo que indica o âmbito não espiritual das coisas, ações e relações no presente século. Haverá certamente explicações mais complexas, completas e precisas.

efeito, bendito é aquele que concedeu a vós, que sois dignos, a graça de possuirdes tal bispo.

2:1 Περὶ δὲ τοῦ συνδούλου μου Βούρρου, τοῦ κατὰ θεὸν διακόνου ὑμῶν ἐν πᾶσιν εὐλογημένου, εὔχομαι παραμεῖναι αὐτὸν εἰς τιμὴν ὑμῶν καὶ τοῦ ἐπισκόπου· καὶ Κρόκος δέ, ὁ θεοῦ ἄξιος καὶ ὑμῶν, ὃν ἐξεμπλάριον τῆς ἀφ᾽ ὑμῶν ἀγάπης ἀπέλαβον, κατὰ πάντα με ἀνέπαυσεν, ὡς καὶ αὐτὸν ὁ πατὴρ Ἰησοῦ Χριστοῦ ἀναψύξαι, ἅμα Ὀνησίμῳ καὶ Βούρρῳ καὶ Εὔπλῳ καὶ Φρόντωνι, δι᾽ ὧν πάντας ὑμᾶς κατὰ ἀγάπην εἶδον.
2 ὀναίμην ὑμῶν διὰ παντός, ἐάνπερ ἄξιος ὦ. πρέπον οὖν ἐστὶν κατὰ πάντα τρόπον δοξάζειν Ἰησοῦν Χριστὸν τὸν δοξάσαντα ὑμᾶς, ἵνα ἐν μιᾷ ὑποταγῇ κατηρτισμένοι, ὑποτασσόμενοι τῷ ἐπισκόπῳ καὶ τῷ πρεσβυτερίῳ, κατὰ πάντα ἦτε ἡγιασμένοι.

A respeito de meu conservo Burros, o qual, conforme Deus, é o vosso diácono em tudo bendito, peço que ele permaneça, para honra de vós mesmos e do bispo. E também Krono, digno de Deus e de vós, o qual recebi como mostra do amor que vem de vós. Ele me fez descansar com relação a todas as coisas, como também a ele o Pai de Jesus Cristo há de reanimar, juntamente com Onésimo, Burros, Euplo e Fronto, por meio dos quais eu conheci a todos vós no que concerne ao [vosso] amor.

Que eu possa sempre ter contentamento em vós, caso seja digno. Então, é adequado, de todas as maneiras, glorificar a Jesus Cristo, aquele que vos glorificou, para que, já organizados com uma só subordinação, sujeitando-vos ao bispo e ao presbitério, em tudo sejais santificados.

3:1 Οὐ διατάσσομαι ὑμῖν ὡς ὧν τις. εἰ γὰρ καὶ δέδεμαι
ἐν τῷ ὀνόματι, οὔπω ἀπήρτισμαι ἐν Ἰησοῦ Χριστῷ· νῦν
γὰρ ἀρχὴν ἔχω τοῦ μαθητεύεσθαι, καὶ προσλαλῶ ὑμῖν
ὡς συνδιδασκαλίταις μου. ἐμὲ γὰρ ἔδει ὑφ᾽ ὑμῶν
ὑπαλειφθῆναι πίστει, νουθεσίᾳ, ὑπομονῇ, μακροθυμίᾳ.
2 ἀλλ᾽ ἐπεὶ ἡ ἀγάπη οὐκ ἐᾷ με σιωπᾶν περὶ ὑμῶν, διὰ
τοῦτο προέλαβον παρακαλεῖν ὑμᾶς, ὅπως συντρέχητε
τῇ γνώμῃ τοῦ θεοῦ. καὶ γὰρ Ἰησοῦς Χριστός, τὸ
ἀδιάκριτον ἡμῶν ζῆν, τοῦ πατρὸς ἡ γνώμη, ὡς καὶ οἱ
ἐπίσκοποι, οἱ κατὰ τὰ πέρατα ὁρισθέντες, ἐν Ἰησοῦ
Χριστοῦ γνώμῃ εἰσίν.

Não vos ordeno como se eu fosse alguém [para tanto]. Pois, embora esteja acorrentado no Nome, ainda não estou completamente aperfeiçoado em Jesus Cristo. Pois, agora, estou começando a aprender, e vos dirijo a palavra como meus condiscípulos. Pois era necessário que eu fosse ungido por vós com fé, instrução, perseverança e longanimidade.

Mas, como o amor não me deixa ficar calado a respeito de vós, por isso me antecipei em vos exortar a que corrais juntos no pensamento[8] de Deus. Pois também Jesus Cristo, nosso viver indivisível, é o pensamento do Pai. Assim também os bispos, que foram estabelecidos pelas extremidades [da terra], estão no pensamento de Jesus Cristo.

[8] O termo grego é γνώμη, que poderia ser traduzido também por "intento", "opinião" ou mesmo "vontade". Entenda-se, pois, "pensamento" não em um sentido muito difuso, mas como algo mais preciso, direcionado. O mesmo vale para as próximas ocorrências do termo "pensamento" nesta tradução.

4:1 Ὅθεν πρέπει ὑμῖν συντρέχειν τῇ τοῦ ἐπισκόπου γνώμῃ ὅπερ καὶ ποιεῖτε. τὸ γὰρ ἀξιονόμαστον ὑμῶν πρεσβυτέριον, τοῦ θεοῦ ἄξιον, οὕτως συνήρμοσται τῷ ἐπισκόπῳ, ὡς χορδαὶ κιθάρᾳ. διὰ τοῦτο ἐν τῇ ὁμονοίᾳ ὑμῶν καὶ συμφώνῳ ἀγάπῃ Ἰησοῦς Χριστὸς ᾄδεται.
2 καὶ οἱ κατ᾽ ἄνδρα δὲ χορὸς γίνεσθε, ἵνα σύμφωνοι ὄντες ἐν ὁμονοίᾳ, χρῶμα θεοῦ λαβόντες ἐν ἑνότητι, ᾄδητε ἐν φωνῇ μιᾷ διὰ Ἰησοῦ Χριστοῦ τῷ πατρί, ἵνα ὑμῶν καὶ ἀκούσῃ καὶ ἐπιγινώσκῃ, δι᾽ ὧν εὖ πράσσετε, μέλη ὄντας τοῦ υἱοῦ αὐτοῦ. χρήσιμον οὖν ἐστὶν ὑμᾶς ἐν ἀμώμῳ ἑνότητι εἶναι, ἵνα καὶ θεοῦ πάντοτε μετέχητε.

Por conseguinte, é adequado para vós que corrais juntos no pensamento do bispo. Isso também fazeis. Porque o vosso presbitério digno de ser nomeado, digno de Deus, está bem ajustado ao bispo, como cordas à cítara. Por isso, na vossa concordância de mente e no vosso amor harmonioso, Jesus Cristo é cantado!

E de indivíduos vos tornais um coro, para que, sendo harmoniosos na concordância de mente, tendo recebido o arranjo de Deus, canteis a uma só voz ao Pai por meio de Jesus Cristo, para que vos escute e reconheça, por meio de vosso bem agir, que sois membros de seu Filho. Então, é vantajoso que estejais em imaculada unidade, para que sempre tenhais comunhão com Deus.

5:1 Εἰ γὰρ ἐγὼ ἐν μικρῷ χρόνῳ τοιαύτην συνήθειαν ἔσχον πρὸς τὸν ἐπίσκοπον ὑμῶν, οὐκ ἀνθρωπίνην οὖσαν, ἀλλὰ πνευματικήν, πόσῳ μᾶλλον ὑμᾶς μακαρίζω τοὺς ἐγκεκραμένους οὕτως, ὡς ἡ ἐκκλησία Ἰησοῦ Χριστῷ, καὶ ὡς Ἰησοῦς Χριστὸς τῷ πατρί, ἵνα πάντα ἐν ἑνότητι σύμφωνα ᾖ;
2 μηδεὶς πλανάσθω· ἐὰν μὴ τις ᾖ ἐντὸς τοῦ θυσιαστηρίου, ὑστερεῖται τοῦ ἄρτου τοῦ θεοῦ. εἰ γὰρ ἑνὸς καὶ δευτέρου προσευχὴ τοσαύτην ἰσχὺν ἔχει, πόσῳ μᾶλλον ἥ τε τοῦ ἐπισκόπου καὶ πάσης τῆς ἐκκλησίας;
3 ὁ οὖν μὴ ἐρχόμενος ἐπί τὸ αὐτὸ οὗτος ἤδη ὑπερηφανεῖ καὶ ἑαυτὸν διέκρινεν. γέγραπται γάρ· Ὑπερηφάνοις ὁ θεὸς ἀντιτάσσεται, σπουδάσωμεν οὖν μὴ ἀντιτάσσεσθαι τῷ ἐπισκόπῳ, ἵνα ὦμεν θεῷ ὑποτασσόμενοι.

Pois se eu, em pouco tempo, tive com vosso bispo tal intimidade, que não é humana, mas espiritual, quanto mais eu considero bem-aventurados a vós que fostes assim mesclados [a ele], como a Igreja a Jesus Cristo, e como Jesus Cristo ao Pai, para que todas as coisas em unidade sejam harmoniosas!

Ninguém se engane: Caso alguém não esteja dentro do altar[9], falta-lhe o pão de Deus. Pois se a oração de um ou de um segundo tem tal poder, quanto mais a do bispo e de toda a igreja?

Então, aquele que não se reúne com os demais, esse já age com arrogância e condenou a si mesmo. Pois está escrito: "Deus se opõe aos arrogantes[10]". Então, esforcemo-nos diligentemente para não nos opormos ao bispo, para que sejamos submissos a Deus.

---

[9] "Dentro do altar", ἐντὸς τοῦ θυσιαστηρίου, obviamente, não implica em estar dentro do altar como é entendido hoje. É preciso pressupor que se trata de uma referência ao lugar em que se encontra o altar. Seria a edificação como um todo? Uma alternativa é entender que a preposição é usada para enfatizar a proximidade simplesmente.

[10] Talvez, seja mais comum ler aqui "orgulhosos", também uma tradução pertinente.

6:1 Καὶ ὅσον βλέπει τις σιγῶντα ἐπίσκοπον, πλειόνως αὐτὸν φοβείσθω· πάντα γάρ, ὃν πέμπει ὁ οἰκοδεσπότης εἰς ἰδίαν οἰκονομίαν, οὕτως δεῖ ἡμᾶς αὐτὸν δέχεσθαι, ὡς αὐτὸν τὸν πέμψαντα. τὸν οὖν ἐπίσκοπον δῆλον ὅτι ὡς αὐτὸν κύριον δεῖ προσβλέπειν.

2 αὐτὸς μὲν οὖν Ὀνήσιμος ὑπερεπαινεῖ ὑμῶν τὴν ἐν θεῷ εὐταξίαν, ὅτι πάντες κατὰ ἀλήθειαν ζῆτε καὶ ὅτι ἐν ὑμῖν οὐδεμία αἵρεσις κατοικεῖ· ἀλλ᾽ οὐδὲ ἀκούετέ τινος πλέον, ἢ περὶ Ἰησοῦ Χριστοῦ λαλοῦντος ἐν ἀληθείᾳ.

E quanto mais alguém vir o bispo mantendo-se em silêncio, mais deve temê-lo. Pois todo aquele que o senhor da casa enviou para a própria administração da casa, é preciso que nós o recebamos como [se fosse] aquele que o enviou. Então, é óbvio que é preciso contemplar o bispo como o próprio Senhor.

De fato, o próprio Onésimo louvava veementemente a vossa boa ordem em Deus, [afirmando] que todos viveis conforme a verdade, e que nenhuma dissidência[11] tem morada entre vós, mas que nem ouvis a ninguém além de quem fala com verdade a respeito de Jesus Cristo.

[11] O termo grego é αἵρεσις, que é corriqueiramente traduzido por "heresia". Evito o termo por julgar que um leitor grego cristão, no século II d.C., não o teria como termo técnico com toda a carga semântica que há para nós o termo "heresia" hoje. Ademais, "dissidência" esclarece um pouco o sentido por vezes despercebido. αἵρεσις é uma "escolha" (os cristãos acrescentarão: "diferente da correta"), uma "opção" (novamente, acrescentarão: "que não deveria existir, uma vez que a unidade é valor a ser preservado").

7:1 Εἰώθασιν γάρ τινες δόλῳ πονηρῷ τὸ ὄνομα περιφέρειν, ἄλλα τινὰ πράσσοντες ἀνάξια θεοῦ· οὓς δεῖ ὑμᾶς ὡς θηρία ἐκκλίνειν· εἰσὶν γὰρ κύνες λυσσῶντες, λαθροδῆκται· οὓς δεῖ ὑμᾶς φυλάσσεσθαι ὄντας δυσθεραπεύτους.

2 εἷς ἰατρός ἐστιν, σαρκικός τε καὶ πνευματικός, γεννητὸς καὶ ἀγέννητος, ἐν ἀνθρώπῳ θεός, ἐν θανάτῳ ζωὴ ἀληθινή, καὶ ἐκ Μαρίας καὶ ἐκ θεοῦ, πρῶτον παθητὸς καὶ τότε ἀπαθής, Ἰησοῦς Χριστὸς ὁ κύριος ἡμῶν.

Pois alguns, com dolo perverso, têm o costume de portar o nome [de Jesus], mas praticando certas coisas indignas de Deus. É preciso que vós os eviteis como a feras, pois são cães raivosos que mordem sem aviso. É preciso que vós vos guardeis deles, que são de difícil tratamento.

Há um só médico, que é ao mesmo tempo corpóreo e espiritual, gerado e não gerado[12], Deus no ser humano, vida verdadeira na morte, vindo tanto de Maria quanto de Deus, primeiro, sofredor, e, logo, livre de sofrimentos, Jesus Cristo, nosso Senhor.

[12] γεννητὸς καὶ ἀγέννητος. O leitor deve ter atenção para perceber que não se trata, ainda, da formulação conhecida no Credo Niceno, "gerado, não criado", γεννηθέντα οὐ ποιηθέντα.

8:1 Μὴ οὖν τις ὑμᾶς ἐξαπατάτω, ὥσπερ οὐδὲ ἐξαπατᾶσθε, ὅλοι ὄντες θεοῦ. ὅταν γὰρ μηδεμία ἔρις ἐνήρεισται ἐν ὑμῖν ἡ δυναμένη ὑμᾶς βασανίσαι, ἄρα κατὰ θεὸν ζῆτε. περίψημα ὑμῶν καὶ ἁγνίζομαι ὑμῶν Ἐφεσίων, ἐκκλησίας τῆς διαβοήτου τοῖς αἰῶσιν.

2 οἱ σαρκικοὶ τὰ πνευματικὰ πράσσειν οὐ δύνανται, οὐδὲ οἱ πνευματικοὶ τὰ σαρκικά, ὥσπερ οὐδὲ ἡ πίστις τὰ τῆς ἀπιστίας οὐδὲ ἡ ἀπιστία τὰ τῆς πίστεως. ἃ δὲ καὶ κατὰ σάρκα πράσσετε, ταῦτα πνευματικά ἐστιν· ἐν Ἰησοῦ γὰρ Χριστῷ πάντα πράσσετε.

Então, que ninguém vos engane, como de fato não sois enganados, sendo inteiramente de Deus. Pois, desde que não se fixou no meio de vós nenhuma contenda capaz de vos causar sofrimento, assim viveis conforme Deus. Sou vosso humilde servo[13] e coloco-me como sacrifício de[14] vós, Efésios, igreja de grande fama pelos séculos.

Os carnais não podem praticar as coisas espirituais, nem os espirituais, as coisas carnais, assim como a fé não pode praticar as coisas próprias da incredulidade, nem a incredulidade, as coisas próprias da fé. Até mesmo as coisas que praticais segundo a carne são espirituais, visto que tudo fazeis em Jesus Cristo.

---

[13] Com "humilde servo", traduzo περίψημα. O termo voltará a ocorrer em 18.1. Em princípio, indica uma pessoa sem grande valor, mas acaba por ser usado como forma de mostrar humildade diante de outra pessoa.

[14] ἁγνίζομαι. Estranha-me a construção. Eu esperaria que o verbo requisitasse uma preposição aqui. Não encontrei uso semelhante do verbo.

9:1 Ἔγνων δὲ παροδεύσαντάς τινας ἐκεῖθεν, ἔχοντας κακὴν διδαχήν· οὓς οὐκ εἰάσατε σπεῖραι εἰς ὑμᾶς, βύσαντες τὰ ὦτα, εἰς τὸ μὴ παραδέξασθαι τὰ σπειρόμενα ὑπ᾽ αὐτῶν, ὡς ὄντες λίθοι ναοῦ πατρός, ἡτοιμασμένοι εἰς οἰκοδομὴν θεοῦ πατρός, ἀναφερόμενοι εἰς τὰ ὕψη διὰ τῆς μηχανῆς Ἰησοῦ Χριστοῦ, ὅς ἐστιν σταυρός, σχοινίῳ χρώμενοι τῷ πνεύματι τῷ ἁγίῳ· ἡ δὲ πίστις ὑμῶν ἀναγωγεὺς ὑμῶν, ἡ δὲ ἀγάπη ὁδὸς ἡ ἀναφέρουσα εἰς θεόν.

2 ἐστὲ οὖν καὶ σύνοδοι πάντες, θεοφόροι καὶ ναοφόροι, χριστοφόροι, ἁγιοφόροι, κατὰ πάντα κεκοσμημένοι ἐντολαῖς Ἰησοῦ Χριστοῦ· οἷς καὶ ἀγαλλιώμενος ἠξιώθην δι᾽ ὧν γράφω προσομιλῆσαι ὑμῖν καὶ συγχαρῆναι, ὅτι κατ᾽ ἀνθρώπων βίον οὐδὲν ἀγαπᾶτε εἰ μὴ μόνον τὸν θεόν.

E eu soube de alguns que passaram por ali, trazendo ensino ruim. Não deixastes que eles semeassem em vós, tapando os ouvidos para não receberdes a semeadura que deles provinha, visto que sois pedras do templo do pai, preparadas para a edificação de Deus Pai, levados para as alturas por meio do mecanismo[15] de Jesus Cristo, o qual é a cruz, usando como corda o Espirito Santo. A vossa fé é vosso guia para cima, enquanto o amor é o caminho que eleva a Deus.

Então, sois também todos unidos no caminho, portadores de Deus, portadores do templo, portadores de Cristo, portadores do santo, em tudo adornados nos mandamentos de Jesus Cristo. Alegrando-me também convosco, julguei digno por essas coisas escrever para

[15] O termo grego é μηχανή, que é usado para indicar qualquer tipo de invento utilizado para realização de uma ação. Suspeito que Inácio tenha em mente o mecanismo utilizado no teatro para a aparição repentina de um deus em cena. Uma estrutura feita em madeira com cordas fazia com que o ator descesse como vindo miraculosamente do alto. É bem conhecida atualmente a expressão latina *deus ex machina*, que é correspondente à grega ἀπὸ μηχανῆς θεὸς.

vos falar e congratular, porque, ao longo da vida como seres humanos, nada amais a não ser a Deus somente.

10:1 Καὶ ὑπὲρ τῶν ἄλλων δὲ ἀνθρώπων ἀδιαλείπτως προσεύχεσθε, ἔστιν γὰρ ἐν αὐτοῖς ἐλπὶς μετανοίας, ἵνα θεοῦ τύχωσιν. ἐπιτρέψατε οὖν αὐτοῖς κἂν ἐκ τῶν ἔργων ὑμῖν μαθητευθῆναι.

2 πρὸς τὰς ὀργὰς αὐτῶν ὑμεῖς πραεῖς, πρὸς τὰς μεγαλορημοσύνας αὐτῶν ὑμεῖς ταπεινόφρονες, πρὸς τὰς βλασφημίας αὐτῶν ὑμεῖς τὰς προσευχάς, πρὸς τὴν πλάνην αὐτῶν ὑμεῖς ἑδραῖοι τῇ πίστει, πρὸς τὸ ἄγριον αὐτῶν ὑμεῖς ἥμεροι, μὴ σπουδάζοντες ἀντιμιμήσασθαι αὐτούς.

3 ἀδελφοὶ αὐτῶν εὑρεθῶμεν τῇ ἐπιεικείᾳ· μιμηταὶ δὲ τοῦ κυρίου σπουδάζωμεν εἶναι, τίς πλέον ἀδικηθῇ, τίς ἀποστερηθῇ, τίς ἀθετηθῇ· ἵνα μὴ τοῦ διαβόλου βοτάνη τις εὑρεθῇ ἐν ὑμῖν, ἀλλ᾽ ἐν πάσῃ ἁγνείᾳ καὶ σωφροσύνῃ μένητε ἐν Ἰησοῦ Χριστῷ σαρκικῶς καὶ πνευματικῶς.

Orai incessantemente em favor das outras pessoas, pois há para eles esperança de arrependimento, para que aconteça de encontrarem a Deus. Deixai, então, que sejam como discípulos vossos, ainda que a partir das obras.

Diante da ira deles, vós sois mansos. Diante da arrogância deles, tendes espirito humilde. Diante de suas blasfêmias, vós tendes as orações. Diante da errância deles, sois firmes na fé. Diante da selvageria deles, vós sois civilizados, não tratando de imitá-los.

Sejamos achados como irmãos deles pela gentileza. E tratemos de ser imitadores do Senhor (Quem foi mais injustiçado? Quem foi mais usurpado? E rejeitado?), para que nenhuma planta do diabo seja encontrada entre vós, mas, com toda pureza e prudência, permaneçais em Jesus Cristo, tanto espiritualmente quanto corporalmente[16].

---

[16] σαρκικῶς – "carnalmente". Como se entrevê pelo uso da expressão "segundo a carne", parece que Inácio entende como relativo à carne tudo que diz respeito ao corpo e às relações que se estabelecem a partir do corpo, como

11:1 Ἔσχατοι καιροί, λοιπὸν αἰσχυνθῶμεν, φοβηθῶμεν τὴν μακροθυμίαν τοῦ θεοῦ, ἵνα μὴ ἡμῖν εἰς κρίμα γένηται. ἢ γὰρ τὴν μέλλουσαν ὀργὴν φοβηθῶμεν, ἢ τὴν ἐνεστῶσαν χάριν ἀγαπήσωμεν, ἓν τῶν δύο· μόνον ἐν Χριστῷ Ἰησοῦ εὑρεθῆναι εἰς τὸ ἀληθινὸν ζῆν.

2 χωρὶς τούτου μηδὲν ὑμῖν πρεπέτω, ἐν ᾧ τὰ δεσμὰ περιφέρω, τοὺς πνευματικοὺς μαργαρίτας, ἐν οἷς γένοιτό μοι ἀναστῆναι τῇ προσευχῇ ὑμῶν, ἧς γένοιτό μοι ἀεὶ μέτοχον εἶναι, ἵνα ἐν κλήρῳ Ἐφεσίων εὑρεθῶ τῶν Χριστιανῶν, οἳ καὶ τοῖς ἀποστόλοις πάντοτε συνῄνεσαν ἐν δυνάμει Ἰησοῦ Χριστοῦ.

é o caso das relações de parentesco, por exemplo. A permanência em Cristo, então, não implica em diferença espiritual somente, ou relacionada ao culto, mas envolve toda a vida humana.

São os últimos tempos. Resta que fiquemos envergonhados; que temamos a longanimidade de Deus, para que não nos seja para julgamento. Com efeito, ou temamos a ira vindoura ou amemos a graça que se fez presente. Dessas duas coisas, uma [se faz][17]: somente sermos achados em Jesus Cristo para o viver verdadeiro.

Nada seja considerado adequado para vós além dEle, em quem levo em redor as correntes, pérolas espirituais, com as quais me possa acontecer de ressuscitar por vossa oração. Dela me possa acontecer de sempre ser participante, para que eu seja achado na

[17] A expressão "Dessas duas coisas, uma" é de difícil entendimento. Em princípio, pode ser ligada simplesmente ao que vem antes. Há duas ações, temer (...) e amar (...). Uma das duas pode ser vivida pela pessoa. Esse parece um entendimento possível e comum. No entanto, assim entendendo, deixamos a oração final sem verbo finito um tanto solta. Proponho que a expressão "Dessas duas coisas, uma" esteja relacionada com o que a antecede, mas também aponte para o que segue. Não se trataria de uma opção, mas de uma resolução da tensão. Em vez de oscilar entre o temor da ira e o amor pela graça, como se fosse algo irreconciliável, a proposta é que se faça uma coisa que desfaz o contrassenso: ser encontrado em Cristo. Parece-me linguisticamente possível esse entendimento. Restaria averiguar a coerência dessa proposta com a teologia inaciana como um todo (se é que é possível isso fazer a partir de suas cartas). Enfim, no momento, não tenho muita segurança a respeito, mas mantenho no texto minha proposta como forma de propiciar uma reflexão e um diálogo.

herança dos cristãos efésios, os quais também com os apóstolos sempre concordaram no poder de Jesus Cristo.

12:1 Οἶδα, τίς εἰμι καὶ τίσιν γράφω. ἐγὼ κατάκριτος, ὑμεῖς ἠλεημένοι· ἐγὼ ὑπὸ κίνδυνον, ὑμεῖς ἐστηριγμένοι·
2 πάροδός ἐστε τῶν εἰς θεὸν ἀναιρουμένων, Παύλου συμμύσται τοῦ ἡγιασμένου, τοῦ μεμαρτυρημένου, ἀξιομακαρίστου, οὗ γένοιτό μοι ὑπὸ τὰ ἴχνη εὑρεθῆναι, ὅταν θεοῦ ἐπιτύχω, ὃς ἐν πάσῃ ἐπιστολῇ μνημονεύει ὑμῶν ἐν Χριστῷ Ἰησοῦ.

Eu sei quem sou e a quem escrevo. Eu, condenado. Vós, tratados com misericórdia. Eu, sob perigo. Vós, em estabilidade.

Sois caminho dos que são tomados para Deus, companheiros iniciados por Paulo[18], o santificado, já tendo dado testemunho[19], digno de ser chamado bem-aventurado, em cujas pegadas eu possa ser encontrado, quando eu chegar a Deus, o mesmo Paulo que em toda epístola se lembra de vós em Cristo Jesus.

---

[18] Παύλου συμμύσται. O termo συμμύστης indica alguém que é companheiro de outra pessoa na iniciação (aos mistérios). Não imagino que Inácio sugira que os efésios sejam companheiros de iniciação de Paulo, como se o apóstolo tivesse sido iniciado juntamente com eles, mas que foram iniciados pelo apóstolo. Por isso, em vez de dizer que são companheiros *com* Paulo, digo "companheiros iniciados por Paulo", querendo expressar que são companheiros entre si, uns dos outros, como grupo iniciado por Paulo.

[19] μεμαρτυρημένου. Eu poderia traduzir simplesmente por "martirizado". Inácio certamente tem em vista a morte do apóstolo, o que me parece sugerido pela sequência.

13:1 Σπουδάζετε οὖν πυκνότερον συνέρχεσθαι εἰς εὐχαριστίαν θεοῦ καὶ εἰς δόξαν. ὅταν γὰρ πυκνῶς ἐπὶ τὸ αὐτὸ γίνεσθε, καθαιροῦνται αἱ δυνάμεις τοῦ Σατανᾶ, καὶ λύεται ὁ ὄλεθρος αὐτοῦ ἐν τῇ ὁμονοίᾳ ὑμῶν τῆς πίστεως.

2 οὐδέν ἐστιν ἄμεινον εἰρήνης, ἐν ᾗ πᾶς πόλεμος καταργεῖται ἐπουρανίων καὶ ἐπιγείων.

Então, cuidai de vos reunirdes com maior frequência para a ação de graça de Deus[20] e para a glória. Pois, quando estais no mesmo lugar frequentemente, são demolidos os poderes de Satanás, e se desfaz a destruição dele na vossa unidade de entendimento da fé.

Nada é melhor que a paz, com a qual é abolida toda guerra das regiões celestes e terrestres[21].

---

[20] εἰς εὐχαριστίαν θεοῦ. Poder-se-ia traduzir "para a eucaristia de Deus". Não me parece completamente seguro afirmar que o termo grego, aqui, já indique necessariamente a eucaristia, que viria a ser chamada de sacramento (do pão e do vinho). Por outro lado, também, não deixa de haver tal possibilidade. O termo é muito cedo associado ao rito, como indica seu uso, por exemplo, na *Didakhé* (9.1 e 9.5) e na carta aos Filadélfios (4.1) do próprio Inácio.

[21] ἐπουρανίων καὶ ἐπιγείων. O termo "regiões", que introduzo na tradução, não tem correspondente explícito no texto grego, mas é necessário considerar que algo parecido está implicado. Poderia ser também "seres" ou "coisas". Parece-me importante, para a compreensão da construção, supor que Inácio tem Filipenses 2.10 em mente.

14:1 Ὧν οὐδὲν λανθάνει ὑμᾶς, ἐὰν τελείως εἰς Ἰησοῦ Χριστὸν ἔχητε τὴν πίστιν καὶ τήν ἀγάπην, ἥτις ἐστὶν ἀρχὴ ζωῆς καὶ τέλος· ἀρχὴ μὲν πίστις, τέλος δὲ ἀγάπη. τὰ δὲ δύο ἐν ἑνότητι γενόμενα θεός ἐστιν, τὰ δὲ ἄλλα πάντα εἰς καλοκἀγαθίαν ἀκόλουθά ἐστιν.

2 οὐδεὶς πίστιν ἐπαγγελλόμενος ἁμαρτάνει, οὐδὲ ἀγάπην κεκτημένος μισεῖ. φανερὸν τὸ δένδρον ἀπὸ τοῦ καρποῦ αὐτοῦ. οὕτως οἱ ἐπαγγελλόμενοι Χριστοῦ εἶναι δι᾽ ὧν πράσσουσιν ὀφθήσονται. οὐ γὰρ νῦν ἐπαγγελίας τὸ ἔργον, ἀλλ᾽ ἐν δυνάμει πίστεως ἐάν τις εὑρεθῇ εἰς τέλος.

De tais coisas, nenhuma vos passa despercebida, caso tenhais completamente para com Jesus Cristo a fé e o amor, que são princípio da vida e fim. O princípio, por um lado, é a fé. O fim, o amor. A conformação dos dois em unidade é Deus[22], e todas as outras coisas relacionadas com a nobreza moral[23] são consequentes.

Ninguém que professa a fé peca, nem quem já adquiriu[24] o amor odeia. A árvore se revela a partir do seu fruto. Assim também os que professam ser de Cristo serão vistos por aquilo que praticam. Pois, agora, a obra

---

[22] A construção é bastante simples. Procuro reproduzir seu sentido sem resolver dificuldade interpretativa óbvia. Como há de ser entendido o verbo "é" (ἐστιν)? Suspeito que a abordagem interpretativa deve ser semelhante à que o leitor usaria para 1 João 4.8, que afirma: "Deus é amor". Inácio "corrige" ou complementa a proposição joanina? Ele o faz com vistas a uma espécie de união entre *Romanos* e *1 João*? Seja como for, permanece uma dificuldade considerável, e maior que a implicada na frase de *1 João*.

[23] καλοκἀγαθίαν. O termo se refere ao ideal moral, ético, comportamental dos helenos.

[24] κεκτημένος. Eu poderia traduzir o particípio perfeito simplesmente por "quem possui". No entanto, prefiro a opção adotada no texto por expressar claramente o fato de que aquilo que se possui vem de fonte externa e que sua aquisição é uma alteração experimentada pela pessoa. Entendo que isso está implicado no verbo grego, mas não em um simples "possuir" do português.

não é de confissão [de fé][25], mas se a pessoa se encontra no poder da fé até o fim.

[25] Entendo que "de fé" está elíptico nessa oração, o que se depreende da seguinte, que inclui a expressão ἐν δυνάμει πίστεως, "no poder da fé". É comum que, em um grego razoavelmente sofisticado, se construa esse tipo de frase, com uma elipse esclarecida pela explicitação posterior do termo antes ausente.

15:1 Ἄμεινόν ἐστιν σιωπᾶν καὶ εἶναι, ἢ λαλοῦντα μὴ εἶναι. καλὸν τὸ διδάσκειν, ἐὰν ὁ λέγων ποιῇ. εἷς οὖν διδάσκαλος, ὃς εἶπεν, καὶ ἐγένετο· καὶ ἃ σιγῶν δὲ πεποίηκεν ἄξια τοῦ πατρός ἐστιν.

2 ὁ λόγον Ἰησοῦ κεκτημένος ἀληθῶς δύναται καὶ τῆς ἡσυχίας αὐτοῦ ἀκούειν, ἵνα τέλειος ᾖ, ἵνα δι᾽ ὧν λαλεῖ πράσσῃ καὶ δι᾽ ὧν σιγᾷ γινώσκηται.

3 οὐδὲν λανθάνει τὸν κύριον, ἀλλὰ καὶ τὰ κρυπτὰ ἡμῶν ἐγγὺς αὐτῷ ἐστιν, πάντα οὖν ποιῶμεν ὡς αὐτοῦ ἐν ἡμῖν κατοικοῦντος, ἵνα ὦμεν αὐτοῦ ναοὶ καὶ αὐτὸς ἐν ἡμῖν θεὸς ἡμῶν· ὅπερ καὶ ἔστιν καὶ φανήσεται πρὸ προσώπου ἡμῶν, ἐξ ὧν δικαίως ἀγαπῶμεν αὐτόν.

Melhor é calar e ser do que, falando, não ser. É bom o ensinar, caso aquele que fala faça. Um, então, é o Mestre, o qual fala e é[26]. E as coisas que fez em silêncio são dignas do Pai.

Aquele que já tomou para si[27] a palavra de Jesus pode verdadeiramente escutar também o Seu silêncio, para que seja perfeito, de modo que aja por meio das coisas que ele fala, e aprenda[28] por meio das coisas que cala.

---

[26] ὃς εἶπεν, καὶ ἐγένετο. É possível cogitar que se possa traduzir: "aquele que fala, e vem a ser". Nesse caso, haveria uma referência a textos como do Sl 32.9. Mas deve-se lembrar que, no Salmo, o segundo verbo está na voz passiva (αὐτὸς εἶπεν καὶ ἐγενήθησαν – ele disse e foi feito), o que se harmoniza melhor com essa proposta. Inácio poderia ter construído algo assim. Essa diferença somada ao contexto argumentativo, que não trata de palavras que criam, mas de coerência entre ensino e vida daquele que ensina, me leva a traduzir como apresento no texto. Traduzo os aoristos por verbos no presente entendendo-os praticamente como aoristos gnômicos. Expressam uma realidade geral (no caso, própria de uma Mestre específico) para todas as circunstâncias.

[27] κεκτημένος. Mesma questão explicada em nota para 14.2.

[28] Poderia ser "seja reconhecido" em vez de "aprenda". Para optar entre as duas possibilidades, é preciso optar por entender o sujeito dos verbos "fala" (λαλεῖ) e "cala" (σιγᾷ) como sendo o mesmo dos verbos "aja" (πράσσῃ) e "aprenda/seja reconhecido" (γινώσκηται), isto é, "aquele que já tomou para si a palavra de Jesus" ou como sendo Jesus. Nesse último caso, que é o que, em princípio, eu adoto, a pessoa age por meio do que Jesus fala e aprende por meio do que Jesus cala. No outro caso, seria preciso dizer que a pessoa age por meio do que ela mesma fala, e se faz reconhecida por meio do que ela mesma cala.

Nada passa despercebido ao Senhor, mas até as nossas coisas secretas estão perto para Ele. Então, façamos tudo no entendimento de que[29] Ele habita em nós, para que sejamos templos dEle e Ele, em nós, nosso Deus, o que Ele é de fato e como se revelará diante de nosso rosto. Com base nisso, de modo justo, o amemos.

[29] Parece-me que seria equivocado traduzir esse ὡς seguido por particípio (no genitivo absoluto) como indicando uma irrealidade simulada. Não seria coerente no contexto. Trata-se, antes, da expressão do modo (de entendimento, disposição ou crença) *como* a ação deve ser executada.

16:1 Μὴ πλανᾶσθε, ἀδελφοί μου· οἱ οἰκοφθόροι βασιλείαν θεοῦ οὐ κληρονομήσουσιν.
2 εἰ οὖν οἱ κατὰ σάρκα ταῦτα πράσσοντες ἀπέθανον, πόσῳ μᾶλλον, ἐὰν πίστιν θεοῦ ἐν κακῇ διδασκαλίᾳ φθείρῃ, ὑπὲρ ἧς Ἰησοῦς Χριστὸς ἐσταυρώθη; ὁ τοιοῦτος ῥυπαρὸς γενόμενος, εἰς τὸ πῦρ τὸ ἄσβεστον χωρήσει, ὁμοίως καὶ ὁ ἀκούων αὐτοῦ.

Não vos enganeis, meus irmãos, os destruidores de lares não herdarão o reino de Deus.

Ora, se os que fazem essas coisas segundo a carne[30] morrem, quanto mais, caso destruam a fé de Deus, pela qual Jesus Cristo foi crucificado, com um ensino ruim? Tal pessoa, que se tornou impura, se retirará para o fogo que não se apaga, e igualmente também aquele que lhe dá ouvidos.

[30] κατὰ σάρκα. Como comentado em nota anterior, a expressão indica o âmbito do corpo e, nesse caso, das relações sociais que se desenrolam no plano natural-histórico, deixando em separado o âmbito sobrenatural. Ou seja, não se trata de uma expressão necessariamente negativa. Nesse sentido, realizam-se coisas boas κατὰ σάρκα, "segundo a carne".

17:1 Διὰ τοῦτο μύρον ἔλαβεν ἐπὶ τῆς κεφαλῆς αὐτοῦ ὁ κύριος, ἵνα πνέῃ τῇ ἐκκλησίᾳ ἀφθαρσίαν. μὴ ἀλείφεσθε δυσωδίαν τῆς διδασκαλίας τοῦ ἄρχοντος τοῦ αἰῶνος τούτου, μὴ αἰχμαλωτίσῃ ὑμᾶς ἐκ τοῦ προκειμένου ζῆν.
2 διὰ τί δὲ οὐ πάντες φρόνιμοι γινόμεθα λαβόντες θεοῦ γνῶσιν, ὅ ἐστιν Ἰησοῦς Χριστός; τί μωρῶς ἀπολλύμεθα, ἀγνοοῦντες τὸ χάρισμα, ὃ πέπομφεν ἀληθῶς ὁ κύριος;

Por isso, o Senhor recebeu perfume sobre sua cabeça, para que exalasse incorruptibilidade para a Igreja. Não sejais ungidos com o mau cheiro do ensino do governante deste século! Que ele não vos mantenha presos fora do viver que vos é proposto!

E por que nem todos nos tornamos prudentes, recebendo o conhecimento de Deus, o qual é Jesus Cristo? Por que perecemos de modo tolo, ignorando o dom gracioso[31], que o Senhor verdadeiramente já enviou?

[31] χάρισμα é o termo que traduzo por "dom gracioso", sintagma que soa levemente pleonástico. O intento é manter a raiz de "graça" em vista, como ocorre no termo grego, que relaciona-se com χάρις. Eventualmente, também, talvez convenha distinguir χάρισμα de δῶρον, mas essa discussão, que se aplica também ao Novo Testamento, não cabe no momento.

18:1 Περίψημα τὸ ἐμὸν πνεῦμα τοῦ σταυροῦ, ὃ ἐστιν σκάνδαλον τοῖς ἀπιστοῦσιν, ἡμῖν δὲ σωτηρία καὶ ζωὴ αἰώνιος. ποῦ σοφός; ποῦ συζητητής; ποῦ καύχησις τῶν λεγομένων συνετῶν;

2 ὁ γὰρ θεὸς ἡμῶν Ἰησοῦς ὁ Χριστὸς ἐκυοφορήθη ὑπὸ Μαρίας κατ᾽ οἰκονομίαν θεοῦ ἐκ σπέρματος μὲν Δαυείδ, πνεύματος δὲ ἁγίου· ὃς ἐγεννήθη καὶ ἐβαπτίσθη, ἵνα τῷ πάθει τὸ ὕδωρ καθαρίσῃ.

Meu espírito é um humilde servo[32] da cruz, a qual é escândalo para os descrentes, mas, para nós, salvação e vida eterna! Onde está o sábio? Onde está o opositor? Onde, a arrogância dos que se dizem inteligentes?

Pois nosso Deus, Jesus, o Cristo, foi formado sob Maria[33] conforme a economia[34] de Deus, por um lado, da descendência de Davi, e, por outro, do Espírito Santo. Ele foi gerado e batizado, para que, pelo sofrimento[35], purificasse a água[36].

---

[32] Conferir nota em 8.1 sobre o termo περίψημα.

[33] ὑπὸ Μαρίας. Como o verbo está na voz passiva, o genitivo precedido por ὑπὸ poderia indicar o agente da passiva. Semanticamente, talvez, não seja a melhor opção, contudo.

[34] κατ᾽ οἰκονομίαν, "conforme a administração".

[35] τῷ πάθει. Parece referir-se à chamada Paixão de Cristo especificamente.

[36] É notável a inversão que ocorre. Não é a água que purifica o batizando no caso de Cristo, mas o oposto. Uma solução para falar a respeito (não explicando de fato) de alguém puro que se submete ao batismo de João Batista.

19:1 Καὶ ἔλαθεν τὸν ἄρχοντα τοῦ αἰῶνος τούτου ἡ παρθενία Μαρίας καὶ ὁ τοκετὸς αὐτῆς, ὁμοίως καὶ ὁ θάνατος τοῦ κυρίου· τρία μυστήρια κραυγῆς, ἅτινα ἐν ἡσυχίᾳ θεοῦ ἐπράχθη.

2 πῶς οὖν ἐφανερώθη τοῖς αἰῶσιν; ἀστὴρ ἐν οὐρανῷ ἔλαμψεν ὑπὲρ πάντας τοὺς ἀστέρας, καὶ τὸ φῶς αὐτοῦ ἀνεκλάλητον ἦν καὶ ξενισμὸν παρεῖχεν ἡ καινότης αὐτοῦ, τὰ δὲ λοιπὰ πάντα ἄστρα ἅμα ἡλίῳ καὶ σελήνῃ χορὸς ἐγένετο τῷ ἀστέρι, αὐτὸς δὲ ἦν ὑπερβάλλων τὸ φῶς αὐτοῦ ὑπὲρ πάντα· ταραχή τε ἦν, πόθεν ἡ καινότης ἡ ἀνόμοιος αὐτοῖς.

3 ὅθεν ἐλύετο πᾶσα μαγεία καὶ πᾶς δεσμὸς ἠφανίζετο κακίας· ἄγνοια καθῃρεῖτο, παλαιὰ βασιλεία διεφθείρετο θεοῦ ἀνθρωπίνως φανερουμένου εἰς καινότητα ἀϊδίου ζωῆς· ἀρχὴν δὲ ἐλάμβανεν τὸ παρὰ θεῷ ἀπηρτισμένον. ἔνθεν τὰ πάντα συνεκινεῖτο διὰ τὸ μελετᾶσθαι θανάτου κατάλυσιν.

E passaram despercebidas ao governante deste século a virgindade de Maria e o parto, assim como, igualmente, a morte do Senhor. Três mistérios gritantes, os quais Deus foram realizados no silêncio de Deus.

Como, então, [esses mistérios] foram revelados nos séculos? Uma estrela[37] no céu brilhou mais que todas as estrelas. Sua luz era indizível. Sua novidade produzia estranhamento. E todas as outras estrelas - junto com o Sol e a Lua - se tornaram um coro (de dança) para aquela estrela. E ela estava fazendo sobressair seu brilho acima de todas. Era perturbador: De onde vinha aquela novidade dessemelhante delas?

Assim, era desfeita toda mágica, e destruídas as algemas da maldade. A ignorância era jogada por terra. O antigo reino perecia enquanto Deus se revelava humanamente para novidade de vida eterna. Tinha início o que já havia sido preparado da parte de Deus. A

[37] O termo ἀστὴρ também poderia ser traduzido por “astro”, cujo significado é menos restrito.

partir de então, todas as coisas se movimentavam conjuntamente[38] com o propósito de[39] se operar a aniquilação da morte.

[38] συνεκινεῖτο. O verbo expressa a ideia de movimento conjunto, mas também pode indicar confusão, agitação. Prefiro o primeiro sentido indicado por causa da forma que leio a continuação da frase. Ver nota seguinte.

[39] A preposição διὰ seguida por acusativo indica comumente a causa, mas pode indicar também o propósito. Se leio συνεκινεῖτο como indicando certo movimento coordenado, é esperado que se indique, aqui, o propósito de tal movimento. Se o leitor prefere entender, na oração anterior, como expressando uma agitação, parece mais adequado pensar que o que se segue não deve ser o propósito, mas a causa de tal agitação. Linguisticamente, parece-me que ambas as leituras são possíveis. Prefiro a leitura que apresento no texto, uma vez que parece mais coerente com a afirmação prévia de que tudo havia sido preparado anteriormente.

20:1 Ἐάν με καταξιώσῃ Ἰησοῦς Χριστὸς ἐν τῇ προσευχῇ ὑμῶν καὶ θέλημα ᾖ, ἐν τῷ δευτέρῳ βιβλιδίῳ, ὃ μέλλω γράφειν ὑμῖν, προσδηλώσω ὑμῖν, ἧς ἠρξάμην οἰκονομίας εἰς τὸν καινὸν ἄνθρωπον Ἰησοῦν Χριστόν, ἐν τῇ αὐτοῦ πίστει καὶ ἐν τῇ αὐτοῦ ἀγάπῃ, ἐν πάθει αὐτοῦ καὶ ἀναστάσει·

2 μάλιστα ἐὰν ὁ κύριός μοι ἀποκαλύψῃ, ὅτι οἱ κατ᾽ ἄνδρα κοινῇ πάντες ἐν χάριτι ἐξ ὀνόματος συνέρχεσθε ἐν μιᾷ πίστει καὶ ἐν Ἰησοῦ Χριστῷ, τῷ κατὰ σάρκα ἐκ γένους Δαυείδ, τῷ υἱῷ ἀνθρώπου καὶ υἱῷ θεοῦ, εἰς τὸ ὑπακούειν ὑμᾶς τῷ ἐπισκόπῳ καὶ τῷ πρεσβυτερίῳ ἀπερισπάστῳ διανοίᾳ, ἕνα ἄρτον κλῶντες, ὅς ἐστιν φάρμακον ἀθανασίας, ἀντίδοτος τοῦ μὴ ἀποθανεῖν, ἀλλὰ ζῆν ἐν Ἰησοῦ Χριστῷ διὰ παντός.

Caso Jesus Cristo, com vossa oração, me considere digno e seja [sua] vontade, no segundo pequeno papiro, que estou para vos escrever, vos exporei – o que já comecei – a administração[40] com respeito ao novo ser humano, Jesus Cristo, em sua fé, em seu amor, em seu sofrimento e ressurreição.

Sobretudo, caso o Senhor me revele o seguinte: Que todos vós, indivíduo por indivíduo em consentimento comum, na graça proveniente do nome, vos ajuntais na única fé e em Jesus Cristo, o qual é, segundo a carne, da raça de Davi, filho do homem e filho de Deus, com vistas a obedecerdes ao bispo e ao presbitério com mente constante e atenta, partindo um pão[41], o qual é remédio da imortalidade, antídoto para não morrer, mas viver em Jesus Cristo para sempre.

---

[40] οἰκονομίας. Poderia optar por "economia". Alguns optam por "dispensação". Subtende-se que o sujeito dessa administração é Deus.

[41] ἕνα ἄρτον. Entenda-se que o "um" do sintagma "um pão" não é artigo indefinido, mas o numeral 1.

21:1 Ἀντίψυχον ὑμῶν ἐγὼ καὶ ὧν ἐπέμψατε εἰς θεοῦ τιμὴν εἰς Σμύρναν, ὅθεν καὶ γράφω ὑμῖν, εὐχαριστῶν τῷ κυρίῳ, ἀγαπῶν Πολύκαρπον ὡς καὶ ὑμᾶς· μνημονεύετέ μου, ὡς καὶ ὑμῶν Ἰησοῦς Χριστός.

2 προσεύχεσθε ὑπὲρ τῆς ἐκκλησίας τῆς ἐν Συρίᾳ, ὅθεν δεδεμένος εἰς Ῥώμην ἀπάγομαι, ἔσχατος ὢν τῶν ἐκεῖ πιστῶν, ὥσπερ ἠξιώθην εἰς τιμὴν θεοῦ εὑρεθῆναι. ἔρρωσθε ἐν θεῷ πατρὶ καὶ ἐν Ἰησοῦ Χριστῷ, τῇ κοινῇ ἐλπίδι ἡμῶν.

Eu sou alguém que oferece a vida em troca da vossa, também daqueles que enviastes para a honra de Deus até Esmirna, de onde também vos escrevo, agradecendo ao Senhor, amando a Policarpo como também a vós. Lembrai de mim, como também de vós se lembra Jesus Cristo.

Orai pela Igreja que está na Síria, de onde parto preso para Roma, sendo o último dos que lá creem, fui, por assim dizer, considerado digno de ser achado para honra de Deus. Despeço-me desejando que estejais bem[42], em Deus Pai e em Jesus Cristo, nossa esperança comum.

[42] Escrevo na tradução toda essa expressão de despedida para reproduzir somente um termo grego comumente usado para despedidas em cartas: ἔρρωσθε. Em português, seria comum dizer simplesmente "adeus" ou "meus cumprimentos". Mas entendo ser importante fazer notar que se trata de uma expressão de desejo a respeito do bem-estar do interlocutor, inclusive para que façam mais sentido as palavras que seguem. Seria mais próximo dizer "passai bem" ou "passar bem", mas essa expressão, por seu constante uso para fins de sarcasmo ou agressividade, parece ter perdido seu sentido original.

WWW.CRISTIANISMOEANTIGUIDADE.WEEBLY.COM